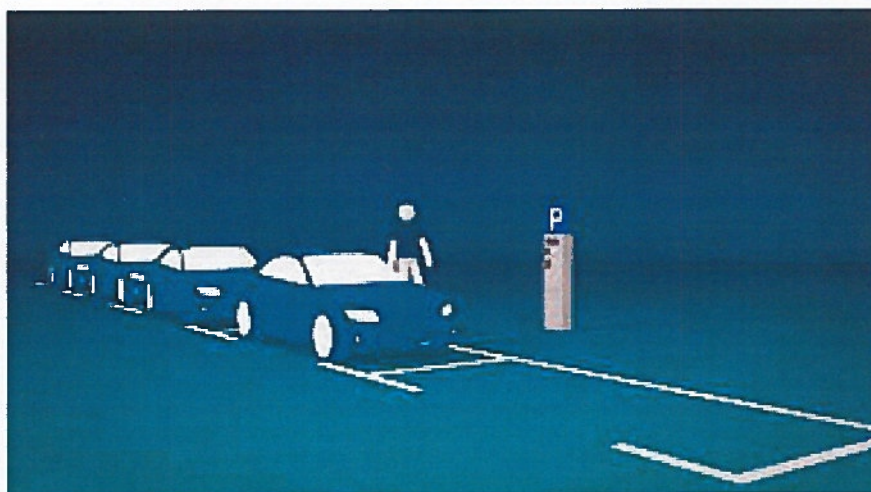


DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2016



[Handwritten signature]

ENQUADRAMENTO

PLANO DE ACTIVIDADES

PROVEITOS

CUSTOS

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

ENQUADRAMENTO ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA

CONCLUSÕES

PREVISÃO ORÇAMENTAL

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

PARECER FISCAL ÚNICO



1 – Enquadramento

Apresentam-se os Documentos de Gestão Previsional da Loures Parque – Empresa de Estacionamento, EM, adiante designada por Loures Parque, para o ano de 2016, elaborados em conformidade com os Estatutos da empresa, com a Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial local, no qual a Loures Parque se enquadra e com a orientação estratégica para o cumprimento das competências delegadas pelo acionista único, Município de Loures, em matéria de gestão e fiscalização do estacionamento público.

Nos termos legais, a gestão das empresas municipais, deve articular-se com os objectivos prosseguidos pela Câmara Municipal, assegurando a viabilidade económica e o equilíbrio financeiro, apresentando resultados anuais equilibrados.

É estabelecido como princípio de gestão de natureza imperativa **a viabilidade económica e o equilíbrio financeiro da empresa.**

Atento o critério do equilíbrio económico – financeiro, bem como ao princípio geral de que as empresas municipais deverão ter esse equilíbrio, mas não devem ter como fim principal o lucro no sentido económico, aposta-se numa política de preços acessível e moderada.

A empresa deverá cumprir com a missão e os objectivos que lhes estão atribuídos, usar as fontes de financiamento de recursos próprios e elaborará no tempo próprio os relatórios sobre o cumprimento da missão e a execução orçamental.

A empresa detém poderes de autoridade no tocante à fiscalização do estacionamento, em todos os arruamentos inseridos nas zonas de estacionamento de duração limitada. Nesta matéria está vinculada aos princípios legalmente estabelecidos.

Todo o investimento será suportado por meios financeiros próprios.

O pessoal da empresa está já definido no mínimo possível para o cumprimento da missão, não havendo aqui qualquer possível redução de custos.

Nos termos legais apresentam-se os Documentos de Gestão Previsional para 2016:

- Plano de actividades anual
- Plano de investimento anual
- Orçamento anual
- Demonstração de resultados por natureza
- Balanço Previsional
- Demonstrações de fluxo de caixa
- Orçamento de Tesouraria

2 - Plano de Actividades

É competência da Loures Parque, conforme delegação de poderes conferida pela Câmara Municipal de Loures, inserta nos seus estatutos, a gestão e fiscalização do estacionamento público urbano à superfície, nas áreas delimitadas por Regulamento Específico.

Assim, estão sob a gestão da Loures Parque, o estacionamento em todos os arruamentos inseridos nos regulamentos específicos e aprovados pela Câmara Municipal de Loures.

Neste sentido, é também competência da Loures Parque a fiscalização do estacionamento e o levantamento de autos de contraordenação por infracções previstas no código da estrada, bem como a fiscalização de ocupação da via pública temporariamente nas zonas sob a sua gestão.

É ainda, responsabilidade da Loures Parque, a sinalização vertical e horizontal que ordena e regula o estacionamento de acordo com a legislação em vigor nas zonas sob a sua gestão. Aqui, haverá uma integral articulação com o Departamento de Obras, Mobilidade e Energia - DOME da Câmara Municipal de Loures, no sentido de se implementarem as melhores soluções técnicas de apoio à mobilidade e acessibilidade.

No ordenamento do estacionamento, prevê-se a marcação necessária das bolsas de estacionamento de forma a manter permanentemente os lugares destinados ao estacionamento devidamente marcados, bem como identificados em termos de sinalização.

Torna-se necessário, em diversos locais das zonas de estacionamento, marcar e/ou individualizar com sinalização vertical e horizontal.

Está prevista a manutenção da fiscalização do estacionamento como um meio essencial ao seu ordenamento e como pressuposto de uma mobilidade mais sustentável.

É uma preocupação manter as zonas de estacionamento ordenadas para que as viaturas estacionem em espaços apropriados, mantendo o normal fluxo de trânsito, evitando-se o estacionamento abusivo.

Será actualizado o plano de prevenção da corrupção e infracções conexas de forma a cumprir e manter actualizadas diversas regras e minimizar eventuais comportamentos desviantes.

Actualização permanente do sítio da internet com a informação obrigatória decorrente da lei do sector empresarial local, bem como da demais informação útil para os utentes, tais como regulamento geral de estacionamento, regulamentos específicos das zonas de estacionamento de duração limitada, taxas aplicáveis.

2.1 - Sistema de Autos de Contraordenação

O sistema de processamento e tratamento de autos de contraordenação está totalmente informatizado e automatizado com registos “on-line”, bem como o acesso ao sistema SIGO da Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária - ANSR, para controlo dos mesmos.

Todas as denúncias por eventuais infracções rodoviárias da competência da Loures Parque são emitidas, através de PDA, e automaticamente inseridas na aplicação “Softpark”. Este sistema deverá manter-se em sistemática actualização em 2016.

Esta aplicação fornece todos os indicadores de todas as acções de fiscalização de viaturas.

As eventuais infracções por falta de pagamento da taxa de estacionamento ou de outro tipo, também estão totalmente integradas no sistema informático, o que permite que as notificações ocorram no período de 30 dias.

Os serviços da Loures Parque, durante o ano de 2016, continuarão a utilizar a aplicação STICO, que permite o processamento automático e respectivo tratamento das contraordenações e, em simultâneo, melhorar a eficácia e evitar o erro ou a negligência de acções.

Este sistema de tratamento das contraordenações permite o cruzamento de dados entre a Loures Parque e a ANSR e uma verificação efectiva de todas as acções levadas a cabo, no âmbito da fiscalização do estacionamento abusivo.

Dos proveitos oriundos das contraordenações processadas, 35% dos mesmos constituem receita do Ministério das Finanças, 10% da ANSR e 55% da Loures Parque.

2.2 - Pessoal da Fiscalização

O pessoal de fiscalização continuará a ter formação contínua, com o objectivo de valorizar a sua acção e melhorar o seu desempenho. Todos os agentes estão credenciados para o exercício da sua função, junto da ANSR.

Prevê-se a manutenção das equipas de fiscalização, compostas pelo número de trabalhadores estritamente necessários ao exercício da função. Existem equipas apeadas que são distribuídas pelas diversas zonas de estacionamento de duração limitada. Estes trabalhadores, conforme se referiu anteriormente, usam PDA para registar as suas acções de fiscalização.

Para além destes elementos, existem três equipas compostas por dois trabalhadores cada, destinadas a proceder aos bloqueamentos de viaturas em infracção. Estas equipas fazem-se transportar em viaturas caracterizadas da Loures Parque que estão equipadas com computador portátil para emissão e registos dos autos "on-line". Esta medida vai ao encontro do estipulado no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas.

Estas equipas estão obrigadas legalmente a receber o valor das coimas pagas no acto de verificação da contraordenação, bem como o valor das taxas de bloqueamento.

É também um trabalhador da fiscalização que diariamente dá suporte e apoio ao parque de Sacavém, quer em termos da comercialização das avenças mensais, quer, na entrega de viaturas removidas.

A recolha de cofres dos parquímetros e a manutenção diária destes é efectuada por trabalhadores da fiscalização com formação específica para o efeito.

A Loures Parque dispõe ainda de dois trabalhadores de fiscalização afectos à remoção de viaturas.

Durante o ano de 2016, continuarão a ser disponibilizadas um conjunto de acções de formação, consideradas essenciais à melhoria do desempenho dos nossos agentes de fiscalização.

2.3 – Pessoal Administrativo

O pessoal administrativo ao serviço da empresa corresponde ao número mínimo necessário ao exercício das funções.

A aposta na formação continuará a ser uma prioridade durante o ano de 2016.

2.4 – Residentes e Autorizações de Estacionamento

Os residentes que preencham os pressupostos do regulamento geral das zonas de estacionamento de duração limitada podem requerer a atribuição de dístico de residente, que lhes confere o direito de estacionar gratuitamente. Cada residente tem o direito de obter até três dísticos, ou seja, para três viaturas. Optou-se por atribuir dístico por residente e não por fogo a fim de se flexibilizar o sistema. O dístico tem a duração de um ano e um custo administrativo de 2€ para o primeiro dístico.

Prevê-se como proveitos dos dísticos de residentes a quantia de **8.168 €**.

Zona	Valor €
Loures	2.281
Portela	55
Moscavide	5.597
Prior Velho	235
Bucelas	0
Total	8.168

Desde sempre foi concedido aos trabalhadores e comerciantes, que exerçam as suas funções em zona de estacionamento de duração limitada, a possibilidade de obterem autorização de estacionamento nas modalidades mensal, trimestral, semestral ou anual e cujos preços são moderados e muito inferiores ao pagamento do estacionamento normal.

O preço mensal está estabelecido nos regulamentos específicos, evitando desta forma qualquer discricionariedade. Os restantes preços são estabelecidos pelo conselho de administração com base no preço mensal. Em regra o preço diário das autorizações de estacionamento situa-se entre 0,50 € e 1 €.

Os proveitos das autorizações de estacionamento deverão atingir o montante de **88.795 €**.

Zona	Valor €
Loures	26.710
Portela	203
Moscavide	28.521
Prior Velho	33.361
Bucelas	0
Total	88.795

Para o cumprimento destes objectivos a Loures Parque dispõe de um centro de atendimento em Loures e outro em Moscavide. Os requerimentos também podem ser solicitados via fax ou internet.

No Prior Velho foi estabelecido um sistema único em Portugal de avenças semanais, através de cartão codificado em que cada aderente obtém a sua autorização semanal via parquímetro, para determinada matrícula e cujo custo é de 2,15 € por semana.

Este sistema evita a deslocação das pessoas ao centro de atendimento. As autorizações que não sejam semanais, são requeridas via electrónica e são entregues aos seus destinatários no local de trabalho pela fiscalização. Evita-se que os trabalhadores das diversas empresas sediadas no Prior Velho se desloquem, a fim de obter a autorização de estacionamento.

2.5 - Previsão de Utentes - Zonas de Estacionamento de Duração Limitada

Prevê-se que em 2016 o número de utentes que frequentam as referidas zonas e que obtêm título de estacionamento se situe na ordem de **1.356.403**.

Zona	N.º Utentes
Loures	414.771
Portela	326.282
Moscavide	472.517
Prior Velho	128.760
Bucelas	14.073
Total	1.356.403

As zonas de estacionamento não têm as mesmas características e dimensões, daí não haver um fluxo homogéneo de utentes.

Porém as grandes zonas como Portela, Moscavide e Loures mantêm-se muito semelhantes.

Verifica-se uma grande procura junto das zonas de concentração de serviços e comércio. Mas, verifica-se também, uma frequência razoável nas zonas periféricas pelo que se justifica a sua existência em termos de controlo do estacionamento como complemento das zonas centrais de maior pressão automóvel.

2.6 – Previsão de Proveitos - Zonas de Estacionamento de Duração Limitada

Os proveitos oriundos das taxas de estacionamento obtidas através dos parcometros devem atingir o montante de **678.202 €**.

A média de cada utilização situa-se ao nível da 1ª hora de estacionamento.

Zona	Valor €
Loures	207.386
Portela	163.141
Moscavide	236.258
Prior Velho	64.380
Bucelas	7.037
Total	678.202

2.7 - Parque de Sacavém

O Parque de Sacavém gere proveitos próprios que cobrem as suas despesas. O parque tem como factor predominante a vertente de residentes. O estacionamento de rotatividade é insignificante.

Optou-se por reservar no parque uma área destinada ao estacionamento de viaturas removidas da via pública e, tal vertente, acentua os proveitos do parque uma vez que a taxa de depósito reverte para este centro de custos.

Descrição	Valor €
Avenças	50.024
Rotatividade	423
Taxa de Depósito	10.421
Total	60.868

2.8 – Taxa de Estacionamento

Actualmente a taxa de estacionamento é liquidada via parquímetro e também via serviço de pagamento através do telemóvel, disponibilizado gratuitamente aos utentes. Também existe a possibilidade de adquirir títulos de estacionamento pré-pagos denominados “Raspadinhas”. Estes títulos têm um custo de 40 cêntimos e permitem o estacionamento pelo tempo de 1 hora.

Em 2016 prevê-se um aumento da utilização desta modalidade de pagamento do estacionamento na via pública. As “Raspadinhas” estão à venda em diversos locais das zonas de estacionamento de duração limitada, para além dos centros de atendimento da empresa.

Os agentes de fiscalização ao detectarem uma viatura que apresenta falta de título de estacionamento válido, colocam sempre um aviso de regularização da infracção, para que o utente possa regularizar a situação, através do pagamento da respectiva taxa de estacionamento via multibanco.

Neste âmbito, estima-se que em 2016, sejam liquidados **7.274** avisos de regularização, no montante de **23.952 €**.

2.9 – Bloqueamentos, Remoções e Contraordenações

A acção de bloqueamento e remoção de viaturas constituem procedimentos complementares do processo de gestão e fiscalização do estacionamento em espaço público.

Pese o facto de, nesta matéria, o código da estrada ser de aplicação directa, a fiscalização tem-se norteado pelo princípio de que nenhuma viatura é sujeita a bloqueamento por falta de pagamento da taxa de estacionamento que não estejam decorridos pelo menos 30 minutos após a primeira fiscalização. Esta medida permite sempre duas acções de fiscalização à viatura em causa para que de facto haja a possibilidade de regularizar a situação.

Os valores a cobrar pela taxa de bloqueamento ou remoção derivam directamente do estipulado nas portarias 1424/01 com as alterações introduzidas pela portaria 1334F/10 e, a Loures Parque é obrigada a receber essas quantias não estando ao seu alcance diminuir ou aumentar esse valor.

Estas taxas, que decorrem da lei, são cobradas no acto da entrega da viatura.

Conforme se referiu anteriormente, o sistema de contra ordenações sofreu uma actualização e está totalmente informatizado e automatizado. As notificações passaram a ser integradas na aplicação STICO, devidamente integrada no sistema “Softpark”.

Este facto implica que após registo da infracção via PDA, o sistema está disponível para efectuar a consulta à base de dados do Instituto dos Registos e Notariado - IRN, a fim de identificar o proprietário da viatura e fazer de imediato a notificação da contra ordenação.

Prevê-se, em 2016, um valor idêntico das contra ordenações praticadas, considerando que do total das acções de fiscalização apenas duas vertentes se acentuam – situações que se regularizam – e as que originam notificações – ficando assim coberta a totalidade das acções de fiscalização.

Os proveitos desta rubrica devem atingir a quantia de **247.923 €**.

Descrição	Valor €
Bloqueamentos	76.378
Remoções	47.964
Contraordenações	123.581
Total	247.923

Considerou-se que das notificações efectuadas sejam liquidadas 40% das mesmas.

3 – Proveitos

O total dos proveitos da conta SNC72 oriundos dos parquímetros, autorizações de estacionamento, residentes e Parque de Sacavém prevê-se que atinga, em 2016, o valor de **836.032€**

A totalidade dos ganhos deverá situar-se no montante de **1.132.525 €**.

Descrição	Valor €
Dísticos	96.965
Parquímetros Loures	207.386
Parquímetros Portela	163.141
Parquímetros Moscavide	236.258
Parque Sacavém	60.868
Parquímetros Prior Velho	64.380
Parquímetros Bucelas	7.037
Ocupação Bolsas Estacionamento/Avisos	30.368
Pagamento Móvel	2.876
Títulos de Estacionamento pré-pagos	5.486
Outros Rendimentos e Ganhos	247.922
Juros	9.838
Total	1.132.525

4 - Custos

A previsão de custos respeita o princípio do equilíbrio económico-financeiro.

4.1 - Custos com Pessoal

Conforme se referiu anteriormente o quadro de pessoal está reduzido ao mínimo indispensável ao cumprimento da missão da Loures Parque.

Descrição	Valor €
Remunerações Órgãos Sociais	47.616
Remuneração Pessoal	422.677
Encargos Sociais	100.681
Seguros de Acidentes de Trabalho	17.527
Outros Gastos com Pessoal	5.440
Total	593.941

Os custos com o pessoal deverão atingir o montante de **593.941 €** e representam 52% dos proveitos gerais.

4.2 – Custos com Serviços

Os custos dos diversos serviços representam 33% dos proveitos gerais, atingindo o montante de **376.139 €**.

Descrição	Valor €
Subcontratos	875
Trabalhos Especializados	96.052
Publicidade	6.000
Vigilância	2.928
Honorários	250
Conservação	41.757
Serviços Bancários	2.116
Outros	250
Materiais	19.745
Energia e Fluidos	27.191
Serviços Diversos	144.485
Exploração Estacionamento	34.490
Total	376.139

4.3 – Custos Totais

Os custos totais – pessoal – serviços – amortizações – impostos – juros – devem situar-se em **1.079.765 €**

Descrição	Valor €
Fornecimentos e Serviços Externos	376.138
Gastos com Pessoal	593.942
Gastos com Depreciações	105.207
Outros Gastos e Perdas	3.554
Gastos Financeiros	924
Total	1.079.765

4.4 – Mapa de Investimento

Descrição	Valor €
Sinalização Vertical	1.500
Sinalização Horizontal	10.000
Outras Construções	1.000
Parquímetros	15.000
Hardware	8.000
Software	3.000
Viatura Comercial	15.000
Total	53.500

4.5 – Composição Capital Social

O capital da empresa está totalmente realizado e é detido na sua totalidade pela Câmara Municipal de Loures.

5 - Relações Institucionais e Campanhas de Sensibilização

Continuar-se-á a colaborar em diversas iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Loures, nomeadamente “Festas da Cidade”, “Academia dos Saberes”, Festival do Caracol”, “Carnaval”, cedendo os respectivos espaços de estacionamento.

Manter-se-á em 2016 a campanha de recolha de talões de estacionamento, como fator de sensibilidade ambiental e promoção do estacionamento, beneficiando os aderentes das regras estabelecidas.

Nesse sentido, promove-se a entrega de conjunto de 20 talões (tickets), pela oferta de uma hora de estacionamento via títulos pré-pagos.



Continuará a ser intensificado o uso dos títulos pré-pagos como forma de pagamento da taxa de estacionamento.

Loures P **TÍTULO DE ESTACIONAMENTO**
1 hora Válido nas zonas de estacionamento de duração limitada do Município de Loures
 Cont. 908 072 947

MÊS

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Jul.	Ago.	Sep.	Out.	Nov.	Dez.

DIA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31								

HORAS

08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	

MINUTOS

0	15	30	45
---	----	----	----

N.º 100001 C

6 – Enquadramento das Zonas de Estacionamento

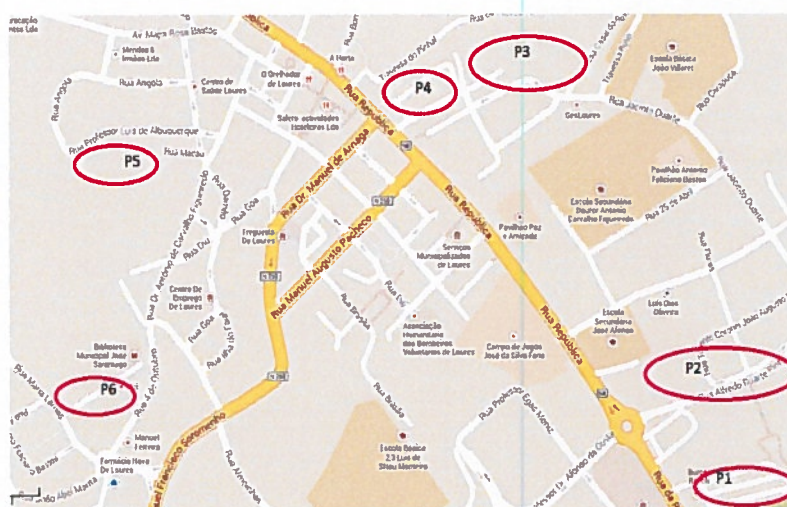
O atual quadro das zonas de estacionamento de duração limitada está definido para que haja rotatividade no estacionamento, disponibilidade de lugares, protecção dos residentes e ordenamento do estacionamento.

O ordenamento do estacionamento das zonas de estacionamento de duração limitada, favorecendo a rotatividade do estacionamento, contribui de forma clara para o incentivo do comércio local.

As zonas de estacionamento estão traçadas para que não haja ocupação duradoura do espaço.

6.1 – Loures

A cidade de Loures tem onze zonas de estacionamento de duração limitada (101, 102, 103, 104, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117). Actualmente possui seis zonas concentradas de estacionamento gratuito e, todas elas muito próximo da localização dos principais serviços.



P1 – Estacionamento Parque da Cidade.

P2 – Estacionamento perpendicular Rotunda do Tribunal

P3 – Estacionamento traseiras das Piscinas de Loures

P4 – Estacionamento local do Mercado/Feira

P5 – Estacionamento junto Rua Profº Luís de Albuquerque

P6 – Estacionamento traseiras Biblioteca José Saramago

6.2 - Portela

A portela tem duas zonas de estacionamento de duração limitada.

A zona 201 é partilhada com o Centro Comercial, uma vez que parte desta zona é privada. Esta zona é essencial para que haja lugares disponíveis para os utentes do centro comercial.

A zona 202, junto às piscinas, é fundamental para que haja lugares disponíveis para os utentes dos serviços ali existentes.

Mantear-se-á em 2016, a oferta de 30 minutos para além do tempo efectivamente pago nas zonas 201 e 202.

6.3 – Moscavide

O estacionamento na Vila de Moscavide é de grande complexidade devido a vários factores, entre os quais se destaca o grande número de viaturas de residentes. A Vila está totalmente integrada em duas zonas de estacionamento de duração limitada (301 e 311), condição essencial para assegurar a necessária rotatividade do estacionamento, salvaguardar os residentes e favorecer os trabalhadores, comerciantes e todos aqueles que visitam a freguesia.

No âmbito da zona de estacionamento de duração limitada 311 existe, desde o dia 01/06/2015, oferta de estacionamento gratuito no Parque do Mercado, de 2^{af} a 6^{af} das 9:00h às 14:00h, e nos Parques da Azinhaga do Jogo da Bola 1 e 2, de 2^{af} a 6^{af} das 14:00h às 18:00h.

6.4 – Bucelas

Esta zona de estacionamento de duração limitada (601), localizada na zona central de Bucelas, permite assegurar a rotatividade necessária, em detrimento do estacionamento de longa duração.

6.5 – Prior Velho

A zona industrial do Prior Velho beneficiou da implementação de uma zona de estacionamento de duração limitada (501) que ordenou por completo o estacionamento e contribuiu para um normal fluxo de trânsito.

Foi estabelecido a aplicação de tabela de preços mais baixa e as avenças semanais são de 2,15 €.

7 – Conclusões

Em 2016, a Loures Parque, continuará pugnar pela manutenção do equilíbrio económico-financeiro, com uma tesouraria estável, sendo totalmente sustentável e cujas receitas próprias cobrem a totalidade dos gastos.

Não existe qualquer endividamento a curto, médio ou longo prazo e manter-se-á desta forma em 2016. Todas as despesas são liquidadas nos prazos legais.

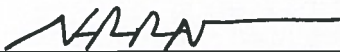
O Resultado de Exercício previsto é positivo, atestando o equilíbrio económico-financeiro pretendido.

A empresa pretende continuar a contribuir para um melhor ordenamento do estacionamento, promovendo a rotatividade necessária, para assegurar melhor mobilidade e mais acessibilidade de todos ao espaço público.

Loures, 15 de Outubro de 2015

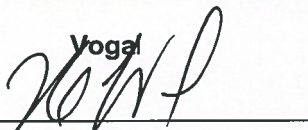
O Conselho de Administração

Presidente



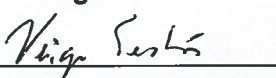
Nuno Ricardo Dinis de Abreu

Vogal



José Chorão Teles

Vogal



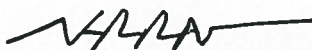
José Manuel da Veiga Testos

PREVISÃO ORÇAMENTAL 2016

PREVISAO ORÇAMENTAL 2016					
SNC	Ganhos	€	SNC	Custos	€
72			62		
7200101	Loures Residentes	2.281,26	621	Subcontratos	875,00
7200102	Loures Est. Autorizado	26.709,67	6221	Trabalhos Especializados	96.051,70
7200201	Portela Residentes	54,85	6222	Publicidade	6.000,00
7200202	Portela Est Autorizado	202,85	6223	Vigilância	2.928,48
7200301	Moscavide Residentes	5.596,81	6224	Honorários	250,00
7200302	Moscavide Est Aut	28.521,46	6226	Conservação	41.757,00
7200501	Prior Velho Residentes	234,67	6227	Serviços Bancários	2.116,06
7200502	Prior Velho Est Autorizado	33.360,94	6228	Outros	250,00
7200602	Bucelas Est Autorizado	0,00	623	Materiais	19.744,52
	Sub total	96.962,51	624	Energia e Fluidos	27.191,32
7201	Loures Parquímetros	207.385,58	625	Deslocações	0,00
7202	Portela Parquímetros	163.140,79	626	Serviços Diversos	144.484,84
7203	Moscavide Parquímetros	236.258,44	629	Exploração de Estacionamento	34.490,00
7204	Parque Sacavém	60.868,23		Sub total	376.138,92
7205	Prior Velho Parquímetros	64.379,86	63		
7206	Bucelas Parquímetros	7.036,64	631	Remunerações Órgãos Sociais	47.616,89
7209	Outros/Avisos	30.367,58	632	Remunerações Pessoal	422.677,24
7210	Pagamento Móvel	2.876,38	635	Encargos Sociais	100.681,48
7211	Titulos Estacionamento	5.485,76	636	Seguros Acidentes de Trabalho	17.526,52
	Sub total	777.799,26	638	Outros Gastos Pessoal	5.440,00
78				Sub total	593.942,13
78162	Bloqueamentos/Remoções	124.338,48	64		
78163	Contra Ordenações	123.580,87	642	Activos Fixos Tangíveis	97.312,08
78169	Outros	3,10	643	Activos Intangíveis	7.894,67
	Sub total	247.922,45		Sub total	105.206,75
79			68		
791	Juros	9.837,70	681	Impostos	3.554,07
	Sub total	9.837,70	688	Quotizações	0,00
72/78/79	Total	1.132.521,91		Sub total	3.554,07
			69	Gastos Financeiros	923,69
			62/63//69	Total	1.079.765,58

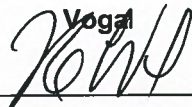
O Conselho de Administração

Presidente



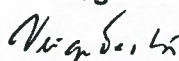
Nuno Ricardo Dinis de Abreu

Vogal



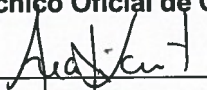
José Chorão Teles

Vogal



José Manuel da Veiga Testos

O Técnico Oficial de Contas



Ana Filipa Moreira Lanternas

BALANÇO

Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 505072947

Rubricas	Notas	2016
A CTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	3b) 5	244.148,47
Activos Intangíveis	3a) 5	6.115,78
Activos por impostos diferidos		0,00
Subtotal		250.264,25
Activo corrente		
Clientes	3c)h)7	3.922,91
Adiantamentos a fornecedores		0,00
Estado e outros entes publicos	3j) 14	0,00
Accionistas/Sócios	3h)	0,00
Outras contas a receber	3h)	1.134,91
Diferimentos	3e) 14	7.392,59
Caixa e depósitos bancários	3h)	956.399,91
Subtotal		968.850,32
Total do activo		1.219.114,58
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Capital realizado	9 10	798.076,64
Reservas legais		130.441,37
Outras reservas		29.458,38
Resultados transitados	10	0,00
Subtotal		957.976,39
Resultado liquido do exercicio		34.361,18
Total do capital próprio		992.337,57
PASSIVO		
Passivo corrente		
Fornecedores	3h)	28.245,18
Estado e outros entes publicos	3j) 14	73.126,43
Outras contas a pagar	3h)	125.405,40
Subtotal		226.777,01
Total do Passivo		226.777,01
Total do capital próprio e do passivo		1.219.114,58

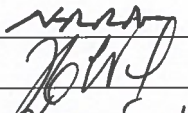
A Administração _____

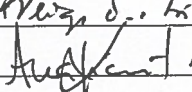
O Técnico oficial de contas _____

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 505072947

Conta Pos Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2016
71/72	Vendas e serviços prestados	3e) 12	874.761,77
62	Fornecimentos e serviços externos	14	-376.138,92
63	Gastos com pessoal	3f) 11	-593.942,13
781/4; 786/8	Outros rendimentos e ganhos	14	247.922,45
681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-3.554,07
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		149.049,10
761	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3a)b) 5	-105.206,75
7625/6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	3c)	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43.842,35
79	Juros e rendimentos similares obtidos	3h) 13	9.837,70
69	Juros e gastos similares suportados	3h) 13	-923,69
	Resultado antes de impostos		52.756,36
812	Impostos sobre o rendimento do período	3j)	-18.395,18
	Resultado líquido do período		34.361,18

A Administração _____


 O Técnico oficial de contas _____


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 505072947

Rubricas		Exercicio
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo		2016
Recebimentos de Clientes	1.323.880,14	
Pagamentos a Fornecedores	-519.858,36	
Pagamentos ao Pessoal	-593.942,13	
Caixa geradas pelas operações	210.079,65	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-18.395,18	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-57.321,86	
Subtotal	134.362,60	
Fluxos das actividades operacionais (1)		134.362,60
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-62.115,00	
Activos Intangíveis	-3.690,00	
Investimentos financeiros	0,00	
Outros Activos	0,00	
Subtotal	-65.805,00	
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	
Activos Intangíveis	0,00	
Investimentos financeiros	0,00	
Outros Activos	0,00	
Subsídios ao investimento	0,00	
Juros e rendimentos similares	7.722,59	
Dividendos	0,00	
Subtotal	7.722,59	
Fluxos das actividades de investimento (2)		-58.082,41
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos obtidos	0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	
Cobertura de prejuízos	0,00	
Doações	0,00	
Outras operações de financiamento	0,00	
Subtotal	0,00	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	
Juros e gastos similares	-923,69	
Dividendos	0,00	
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	
Outras operações de financiamento	0,00	
Subtotal	-923,69	
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-923,69
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		75.356,50
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		881.043,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		956.399,91

A Administração

O Técnico oficial de contas

ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

Ano: 2016
Unidades: [Euro]

Orçamento de Tesouraria	Total
RECEBIMENTOS	
<u>Recebimentos de Exploração:</u>	
Vendas	0
Prestação de Serviços:	
Parcómetros	834.188
Autorizações de Estacionamento	109.218
Disticos Residentes	10.046
Avisos e Títulos de Estacionamento	47.638
Parques	74.868
Contra Ordenações ANSR	123.581
Bloqueamentos e Remoções	124.338
Adiantamentos de Clientes	0
Outros Proveitos Operacionais	4
Total de Recebimentos de Exploração	1.323.880
<u>Recebimentos de Investimento:</u>	
Vendas de Imobilizado	
Outros	0
Total de Recebimentos de Investimento	0
<u>Recebimentos de Financiamento:</u>	
Aumento de Capital	
Empréstimos de Sócios	
Empréstimos Bancários	
Outros	7.723
Total de Recebimentos de Financiamento	7.723
1 - TOTAL DE RECEBIMENTOS	1.331.603
PAGAMENTOS	
<u>Pagamentos de Exploração:</u>	
Pagamentos a Fornecedores de Serviços	519.858
Pagamento de Salários	593.942
Pagamento de Impostos	18.395
Outros pagamentos Operacionais	57.322
Total de Pagamentos de Exploração	1.189.518
<u>Pagamentos de Investimento:</u>	
Edifícios e Construção	13.530
Equipamento Básico	20.295
Equipamento Transporte	18.450
Programas de Computador	3.690
Equipamento Administrativo	9.840
Outros	0
Total de Pagamentos de Investimento	65.805
<u>Pagamentos de Financiamento</u>	
Reembolso de Empréstimos de Sócios	
Reembolso de Empréstimos Bancários	
Pagamento de Juros	924
Outros	
Total de Pagamentos de Financiamento	924
2 - TOTAL DE PAGAMENTOS	1.256.246
3 - TESOURARIA GLOBAL (RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS)	75.357
4 - DISPONIBILIDADES INICIAIS (Caixa e Bancos)	881.043
5 - SALDO DE TESOURARIA (3+4)	956.400

A Administração _____

 O Técnico oficial de contas _____

PARECER FISCAL ÚNICO



**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS
DE GESTÃO PREVISIONAL**

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), do artigo 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso Parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da LOURESPARQUE – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., consistindo: no Plano de atividades anual, Demonstração dos resultados por natureza previsional, demonstração dos fluxos de caixa previsional, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos, está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:



- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos.

6. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

7. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.



8. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 14 de outubro de 2015

UHY & Associados, SROC, Lda.

Representada por:


António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)